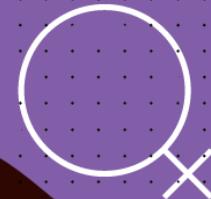


Viver em São Paulo
MULHER



Inteligência em Pesquisa e Consultoria

Estrutura da apresentação

- 1 Igualdade de gênero (Total da amostra)
- 2 Violência contra a Mulher
(apenas entre as mulheres)
- 3 Aprendizados

Especificações técnicas

LOCAL DA PESQUISA

Município de
São Paulo



PERÍODO DE CAMPO:

De **05 de dezembro de 2020** a **04 de janeiro de 2021**



TÉCNICA DE LEVANTAMENTO DE DADOS:

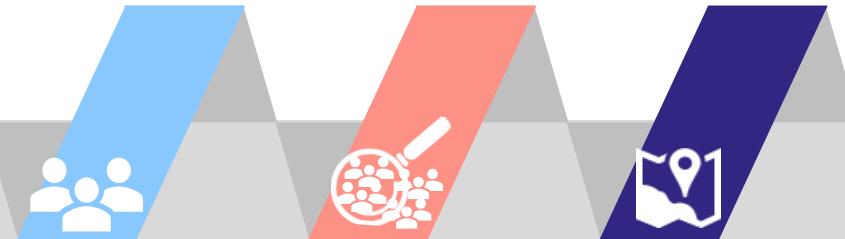
Entrevistas **online** (classes A/B e C) e **domiciliares** (classes C, D/E) com questionário estruturado



PONDERAÇÃO:

Os resultados totais foram ponderados para restabelecer o peso de cada região e o perfil da amostra

Especificações técnicas



UNIVERSO:

Moradores de 16 anos ou mais.

TAMANHO DA AMOSTRA TOTAL: 800 entrevistas

A amostra é desproporcional por região para permitir análise regionalizada.

MARGEM DE ERRO:

3 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados totais.
O intervalo de confiança é de 95%.

As datas de referência nesta apresentação retratam o ano em que a pesquisa foi divulgada.

As diferenças serão tratadas sempre das mulheres em relação ao homem.

Recorte especial:



MULHERES



UNIVERSO:

Mulheres de 16 anos ou mais.



TAMANHO DA AMOSTRA: 425 entrevistas

Respondentes de 16 anos ou mais do sexo feminino que participaram da pesquisa "Viver em São Paulo" completa.



MARGEM DE ERRO:

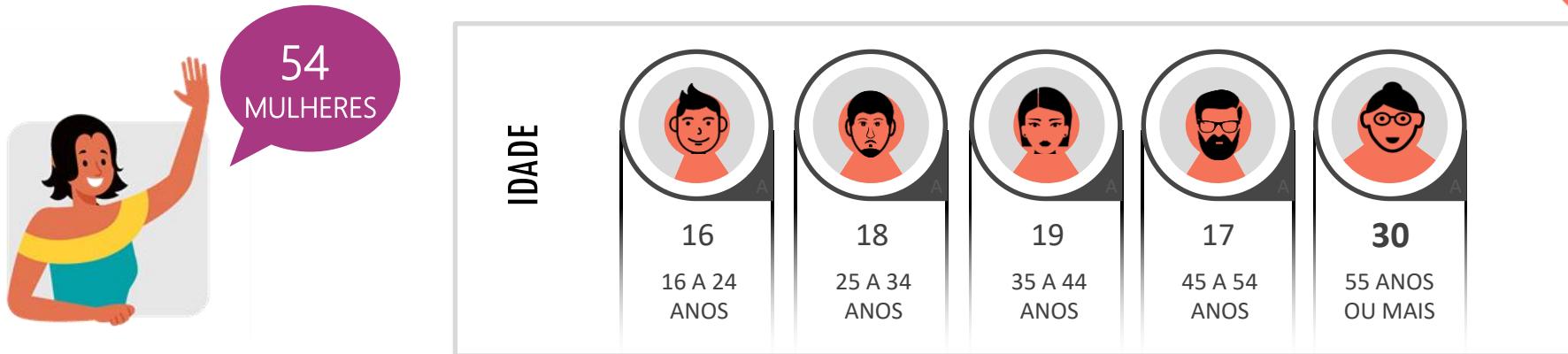
5 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados obtido entre as mulheres.
O intervalo de confiança é de 95%.

PERGUNTAS APLICADAS NA AMOSTRA TOTAL



IGUALDADE DE GÊNERO

Perfil da amostra total



Perfil da amostra total

CLASSE SOCIOECONÔMICA

37 CLASSE A/B

53 CLASSE C

10 CLASSE D/E

RAÇA/ COR

47%



BRANCA

50%



PRETA/
PARDA

3%



OUTRAS

RELIGIÃO



CATÓLICA

35

EVANGÉLICA/
PROTESTANTE

23

ATEU/ SEM
RELIGIÃO/ NÃO
RESpondeu

24

OUTRAS

18

RENDA FAMILIAR

(EM SALÁRIOS MÍNIMOS – SM)



Até 2

48

Mais de 2 a 5

29

Mais de 5

21

Não respondem

2

POSSUEM/CONVIVEM COM ALGUÉM COM ALGUMA DEFICIÊNCIA

17

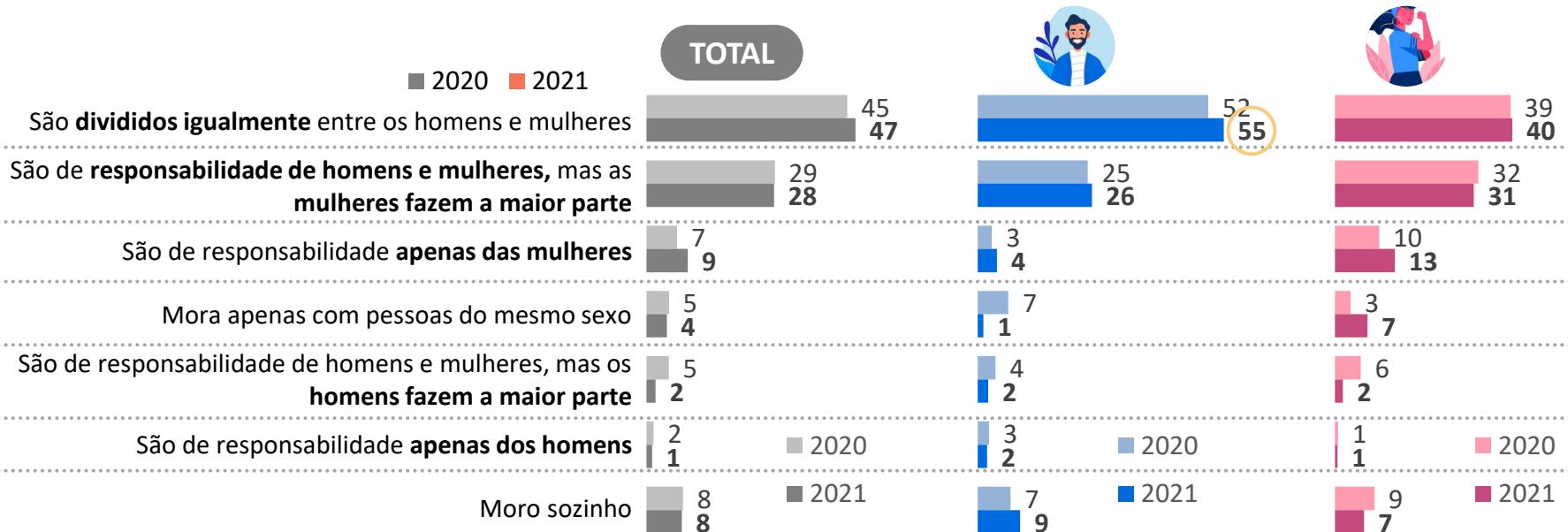
83

SIM

NÃO

Há estabilidade na percepção geral sobre a divisão de afazeres domésticos. Permanecem as diferenças observadas entre homens e mulheres.

(%)



○ Apresenta diferença superior à margem de erro total da amostra

P01) Como você definiria a divisão dos afazeres domésticos em sua casa, como: lavar a louça, lavar a roupa, pôr o lixo para fora, limpar a casa, preparar as refeições, entre outros? (RU)

Percepção dos paulistanos sobre a **divisão** dos afazeres domésticos

Por segmento

47%

São **DIVIDIDOS IGUALMENTE** entre os homens e mulheres



Região Central
(60%)



16 a 24 anos
(56%)



Possui/Convive com alguém com alguma deficiência (56%)



Homens
(55%)

28%

São de responsabilidade de homens e mulheres, mas as **MULHERES FAZEM A MAIOR PARTE**



Renda familiar
Superior a 5 S.M.
(38%)



Classe A/B
(36%)

9%

São de **RESPONSABILIDADE APENAS DAS MULHERES**



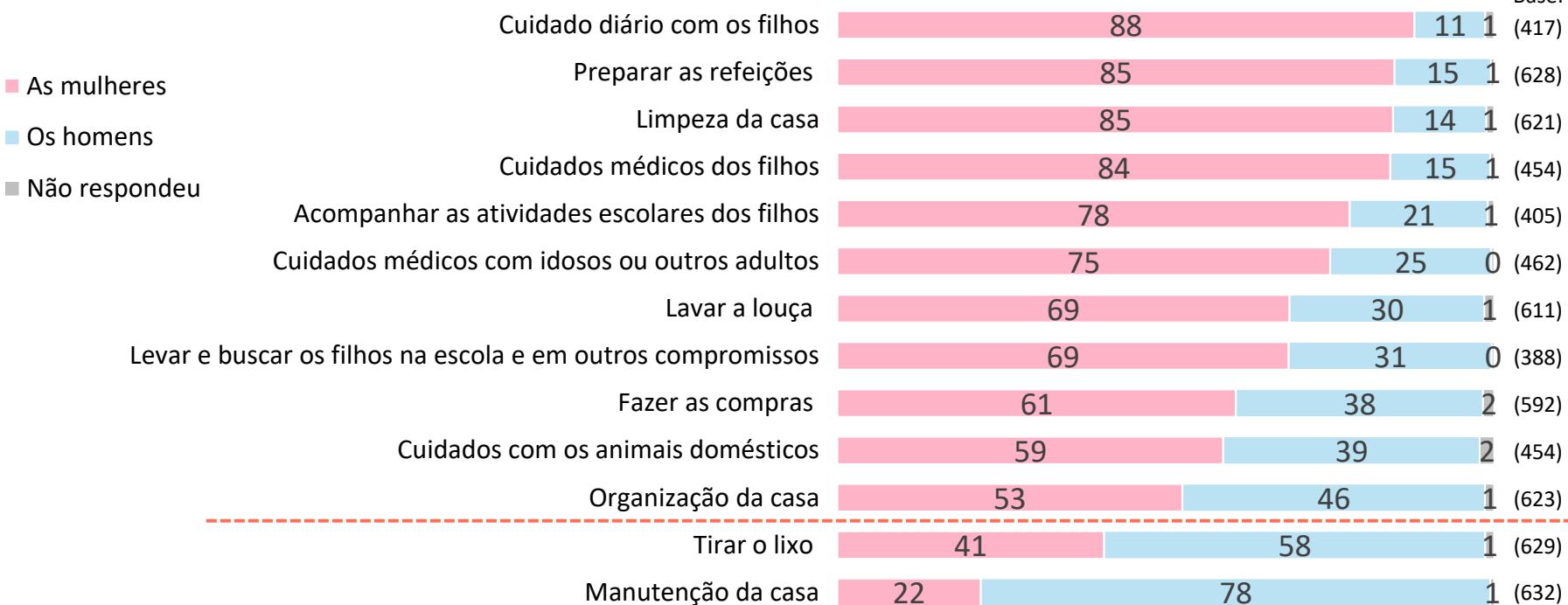
Classe D/E
(19%)



Ensino
Fundamental (18%)

As mulheres são as que mais executam as tarefas avaliadas na pesquisa; exceção do "tirar o lixo" e "manutenção da casa".

TOTAL (%)



Base: Somente se reside ao menos um homem e uma mulher no domicílio

P02) Na sua casa, quem faz mais cada uma das seguintes tarefas, as mulheres ou os homens? (RU)

Por gênero



■ As mulheres ■ Os homens ■ Não respondeu

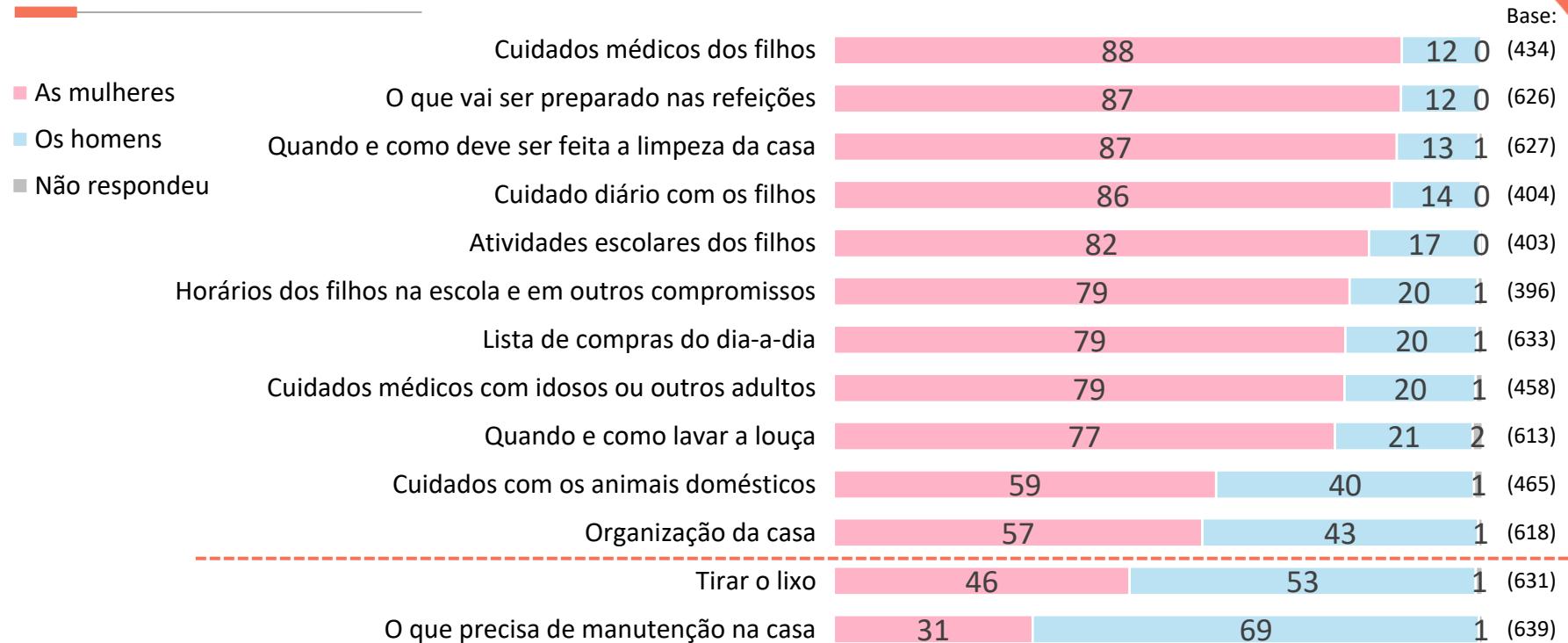


Base:

(177)	80	18	2	Cuidado diário com os filhos	94	51	(240)
(293)	81	19	1	Preparar as refeições	88	110	(335)
(291)	76	23	1	Limpeza da casa	92	71	(330)
(190)	70	30	1	Cuidados médicos dos filhos	95	41	(264)
(171)	62	37	1	Acompanhar as atividades escolares dos filhos	90	91	(234)
(201)	56	44	0	Cuidados médicos com idosos ou outros adultos	89	111	(261)
(281)	55	44	2	Lavar a louça	81	18	(330)
(156)	55	45	0	Levar e buscar os filhos na escola e em outros compromissos	79	21	(232)
(276)	39	59	1	Fazer as compras	78	20	(316)
(197)	35	63	3	Cuidados com os animais domésticos	79	20	(257)
(294)	29	70	1	Organização da casa	72	26	(329)
(292)	22	77	1	Tirar o lixo	57	42	(337)
(300)	7	92	0	Manutenção da casa	35	65	(332)

Além da execução, **são elas que fazem o planejamento, a organização e tomam as decisões** sobre as tarefas do dia a dia

TOTAL (%)



P03) E, na sua casa, quem planeja, organiza e toma mais as decisões no que diz respeito às seguintes tarefas, as mulheres ou os homens? (RU)

Percepção dos paulistanos em relação ao planejamento, organização e tomada de decisões dos afazeres domésticos (%)

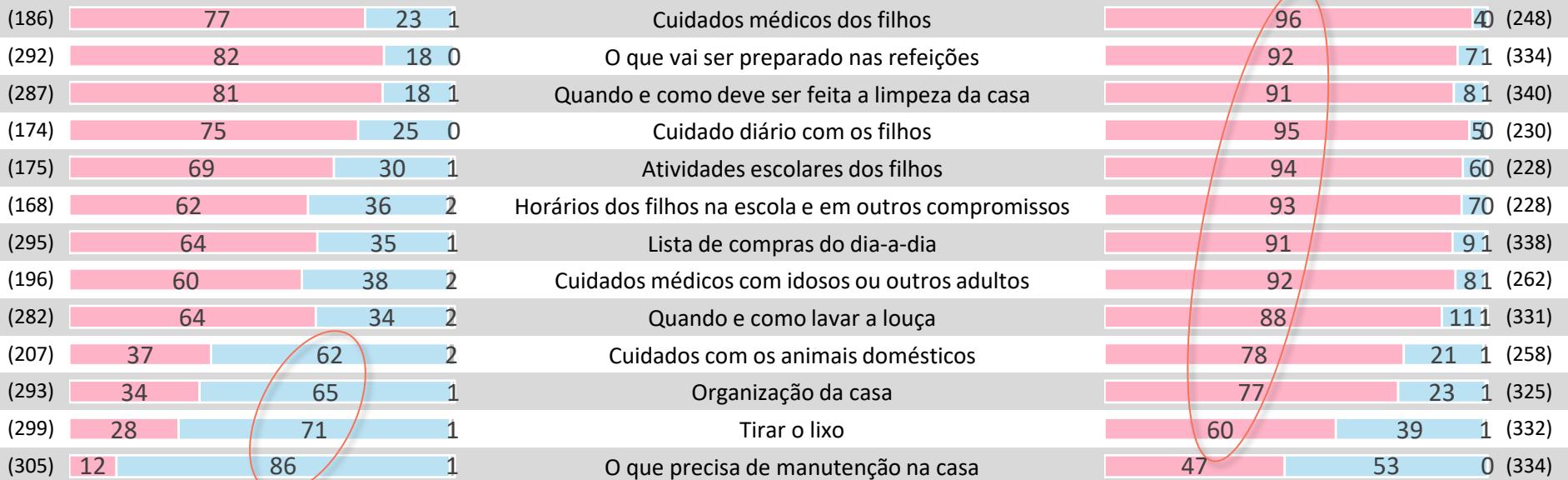
Por gênero



■ As mulheres □ Os homens ■ Não respondeu



Base:



Em todas as situações investigadas, as mulheres apresentam patamar de concordância superior ao dos homens, reforçando a percepção de que a carga mental delas é elevada

(%)

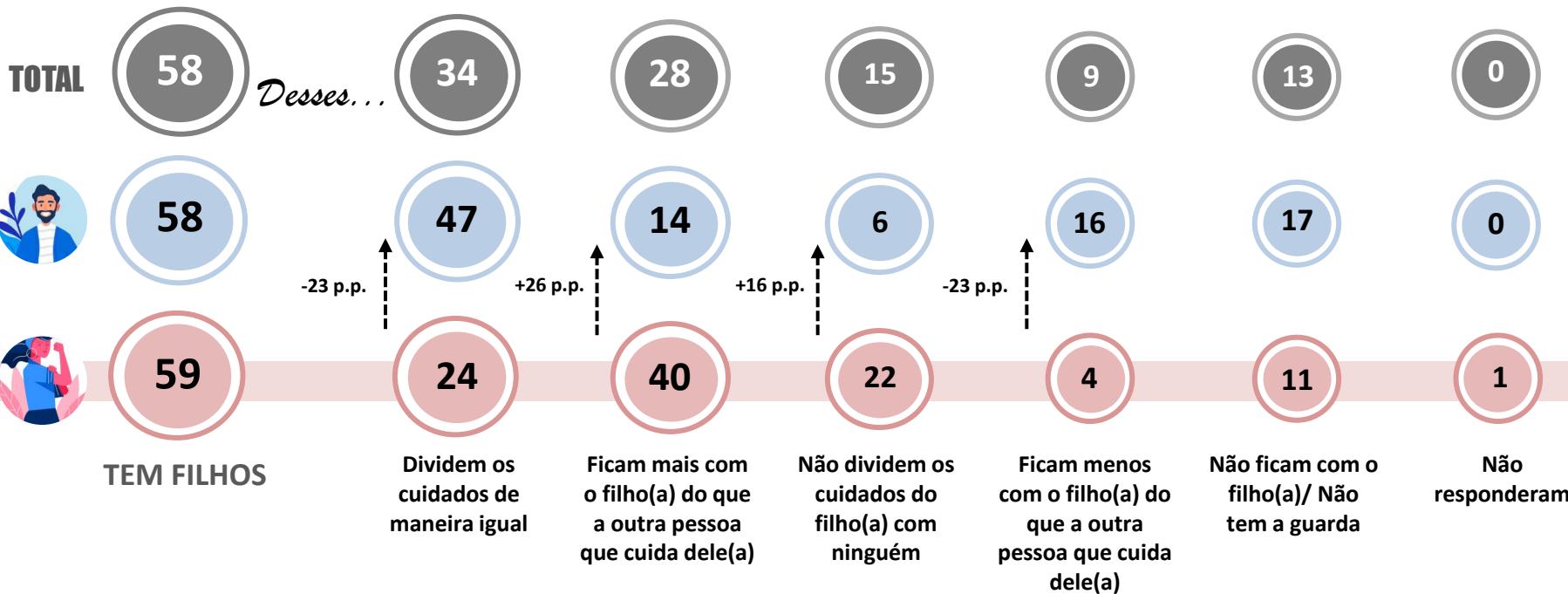
(concorda totalmente + concorda em parte)



P04) Diga se você concorda ou discorda com as seguintes frases: (RU) Totalmente ou em parte?

Três em cada cinco paulistanos têm filhos;
 Destes, **1/3 declara dividir igualmente os cuidados parentais**, enquanto menor parcela diz que **fica mais com o filho do que outro cuidador(a)**.

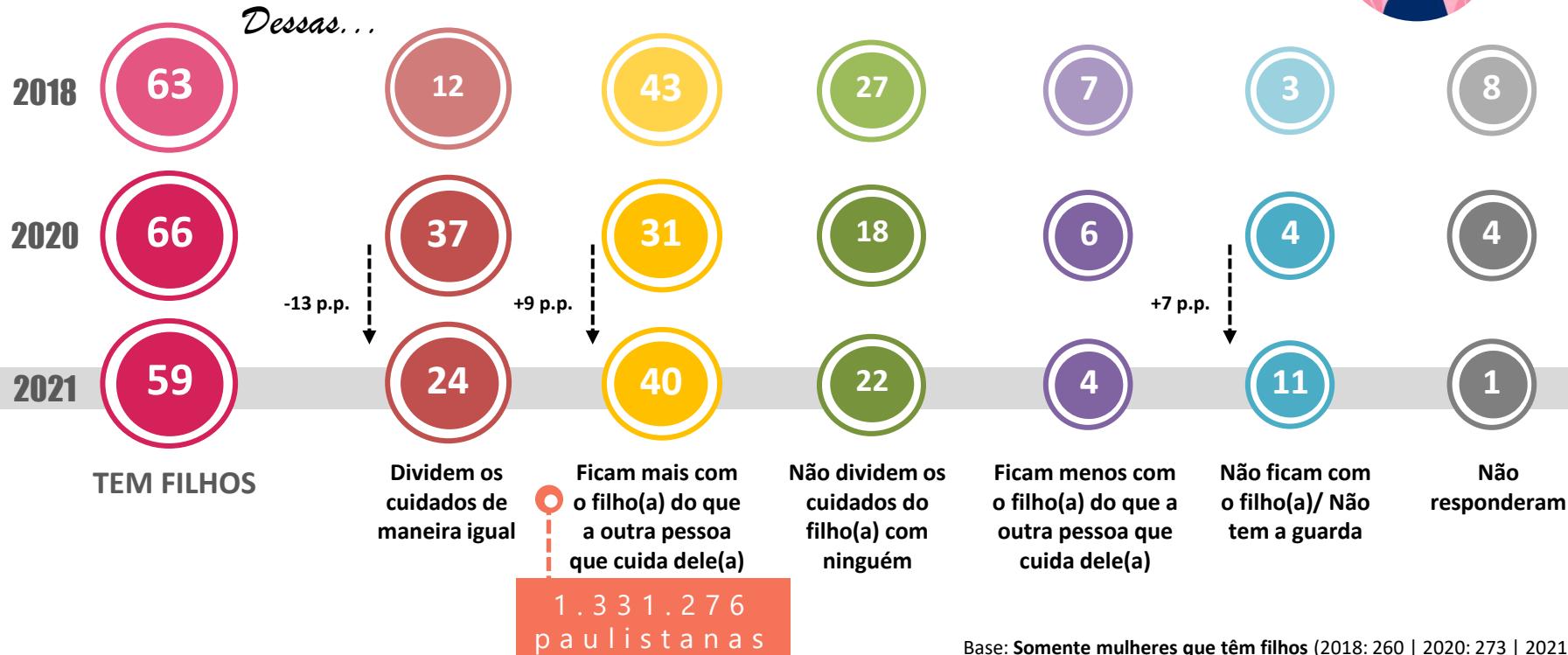
Entretanto, as **percepções são bem diferentes** entre homens e mulheres.



Base: Paulistanos com filhos: Total (453) Masc. (203) / Fem. (250)

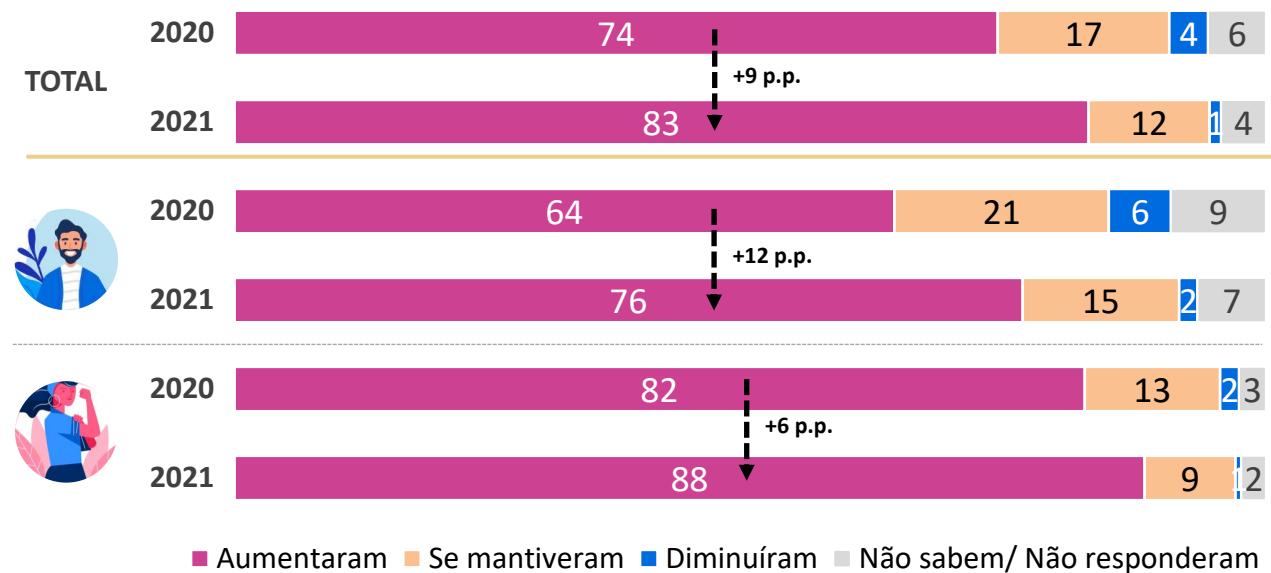
P05) Como você definiria a situação de cuidado em relação ao(s) seu(s) filho(s)? (RU)

Recua o percentual de paulistanas que **dividem igualmente o cuidado parental**, em contrapartida ao crescimento da parcela que **fica mais com o filho do que o(a) outro(a) cuidador(a)** e das que **não ficam com eles**.



Base: Somente mulheres que têm filhos (2018: 260 | 2020: 273 | 2021: 250)

Cresce a percepção de aumento no número de casos de assédio sexual e violência contra a mulher entre os paulistanos



Destques...

Ensino Fundamental (90%)

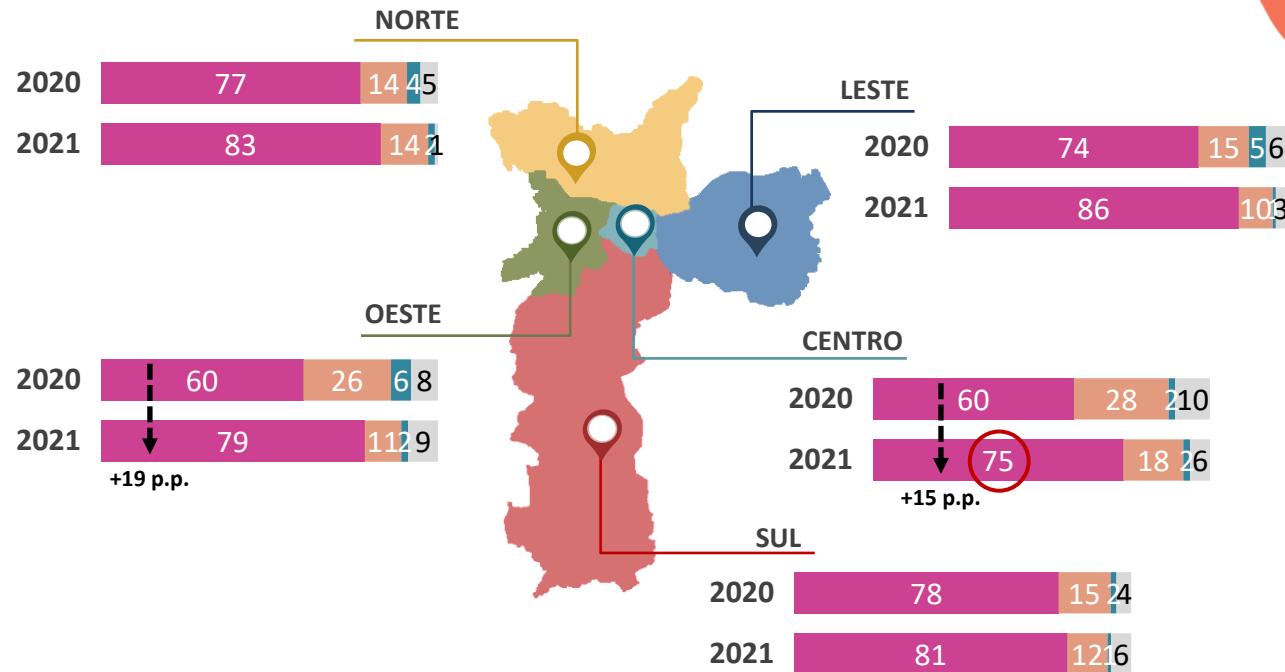
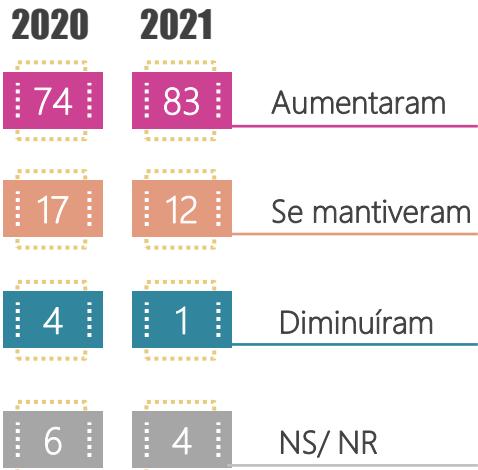
Renda familiar > 5 SM (20%)

Sem destques significativos!

P06) Nos últimos 12 meses, você avalia que o assédio sexual e a violência contra a mulher aumentaram, se mantiveram ou diminuíram na cidade de São Paulo? (RU)

A **percepção de aumento cresce mais na região Oeste**.

Apesar de também registrar **crescimento entre moradores do Centro**, a parcela ainda é a menor, na comparação com as demais regiões da cidade.

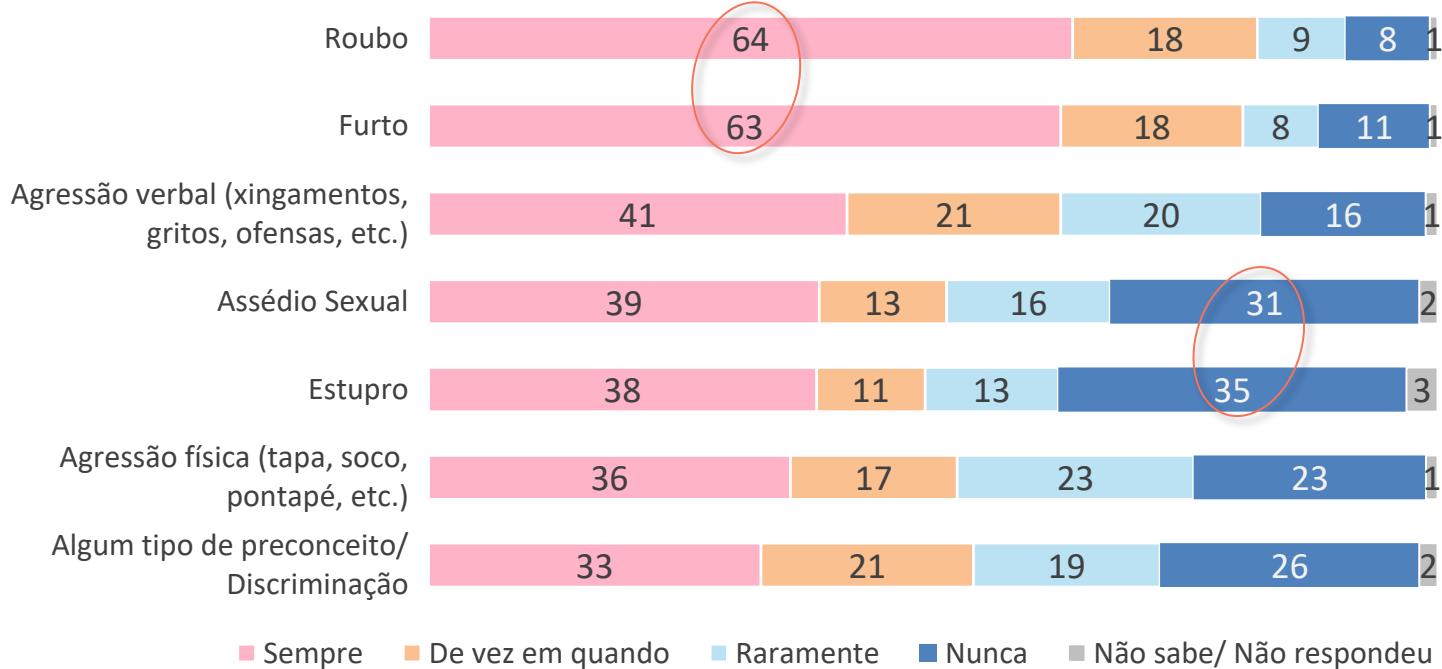


○ Apresenta diferença superior à margem de erro no total da amostra

Base Amostra: Total (800) | Centro (100) | Oeste (100) | Norte (200) | Leste (200) | Sul (200)

Praticamente 2/3 dos paulistanos sempre têm medo de ser roubado ou furtado nos espaços públicos; três em cada 10 não têm medo de assédio sexual ou estupro.

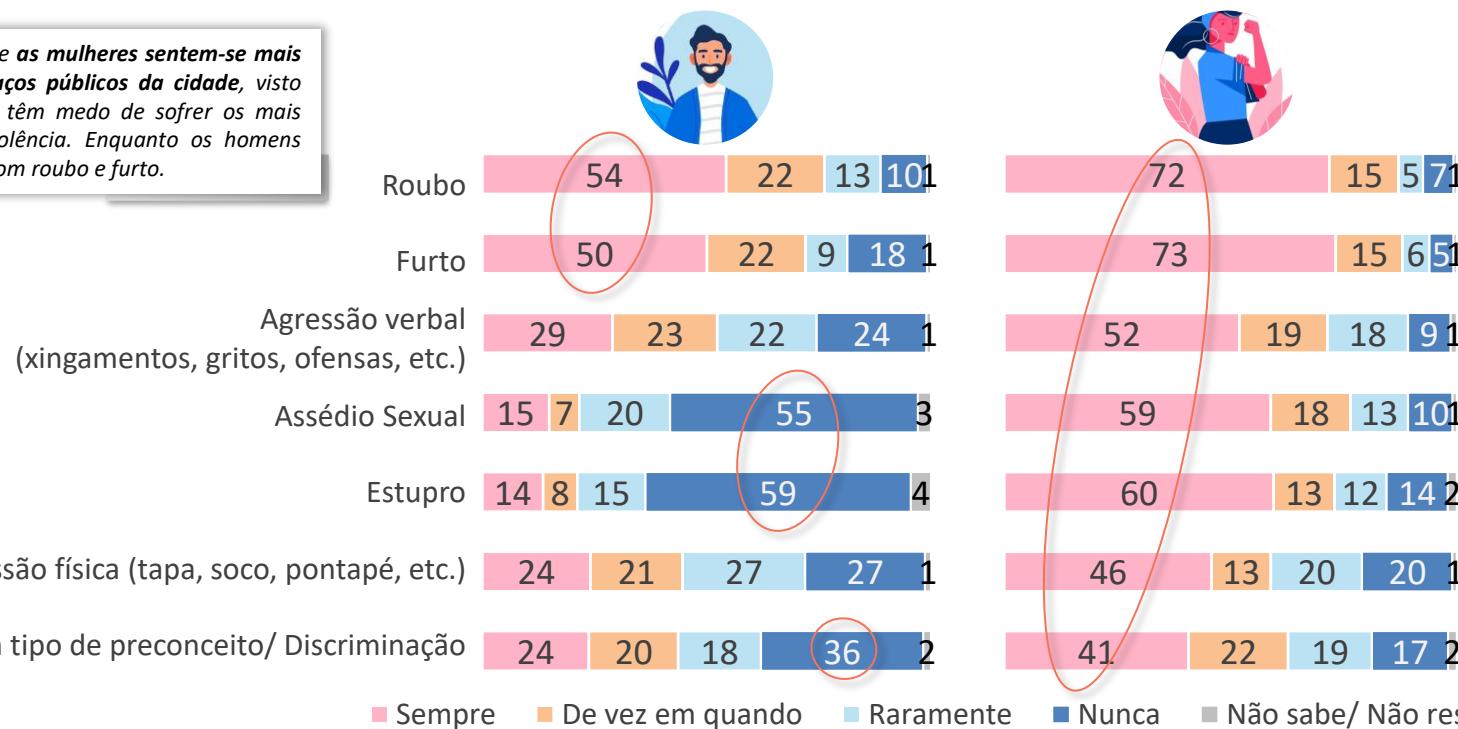
TOTAL (%)



P07) Para cada uma das seguintes situações, por favor, me diga com que frequência você sente medo de ser vítima deste tipo de violência nos espaços públicos (ruas, transporte coletivo, terminais, etc): sempre, de vez em quando, raramente ou nunca:

Por gênero

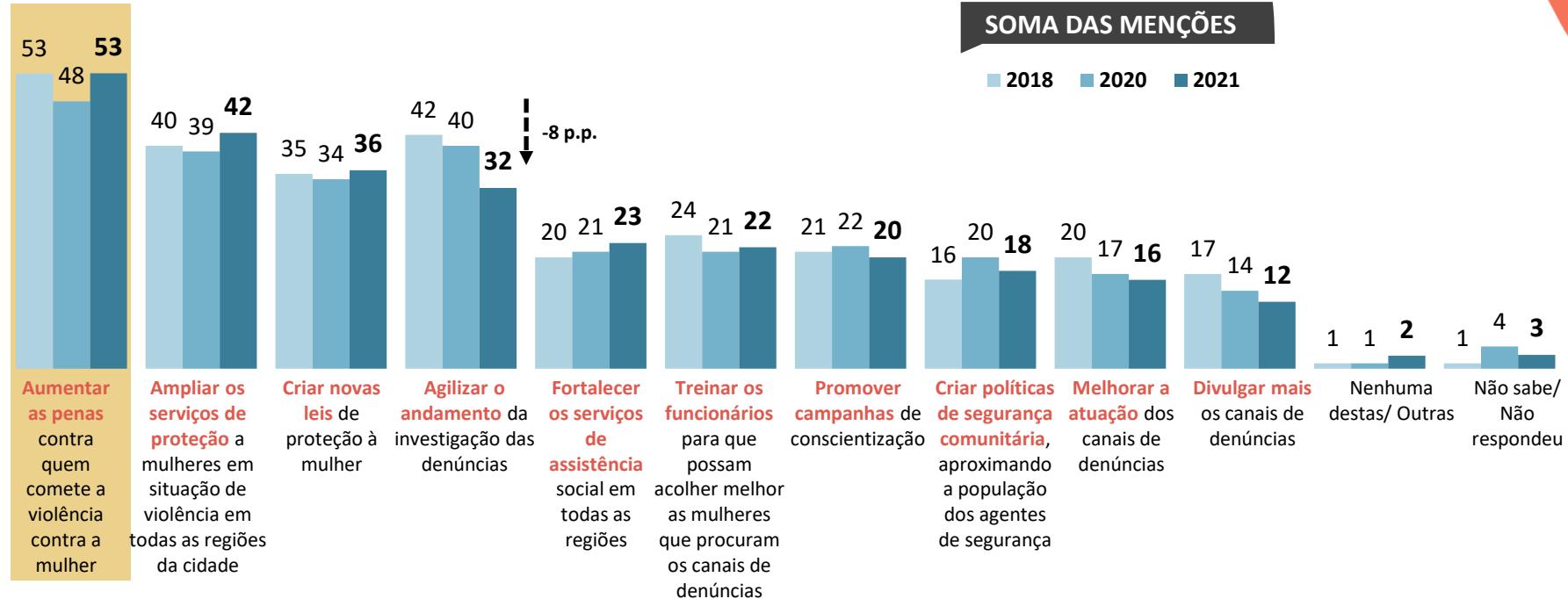
É possível afirmar que **as mulheres sentem-se mais vulneráveis nos espaços públicos da cidade**, visto que a maioria delas têm medo de sofrer os mais variados tipos de violência. Enquanto os homens preocupam-se mais com roubo e furto.



■ Sempre ■ De vez em quando ■ Raramente ■ Nunca ■ Não sabe/ Não respondeu

Aumentar as penas contra crimes de violência contra a mulher segue como a ação prioritária para combater a violência doméstica e familiar

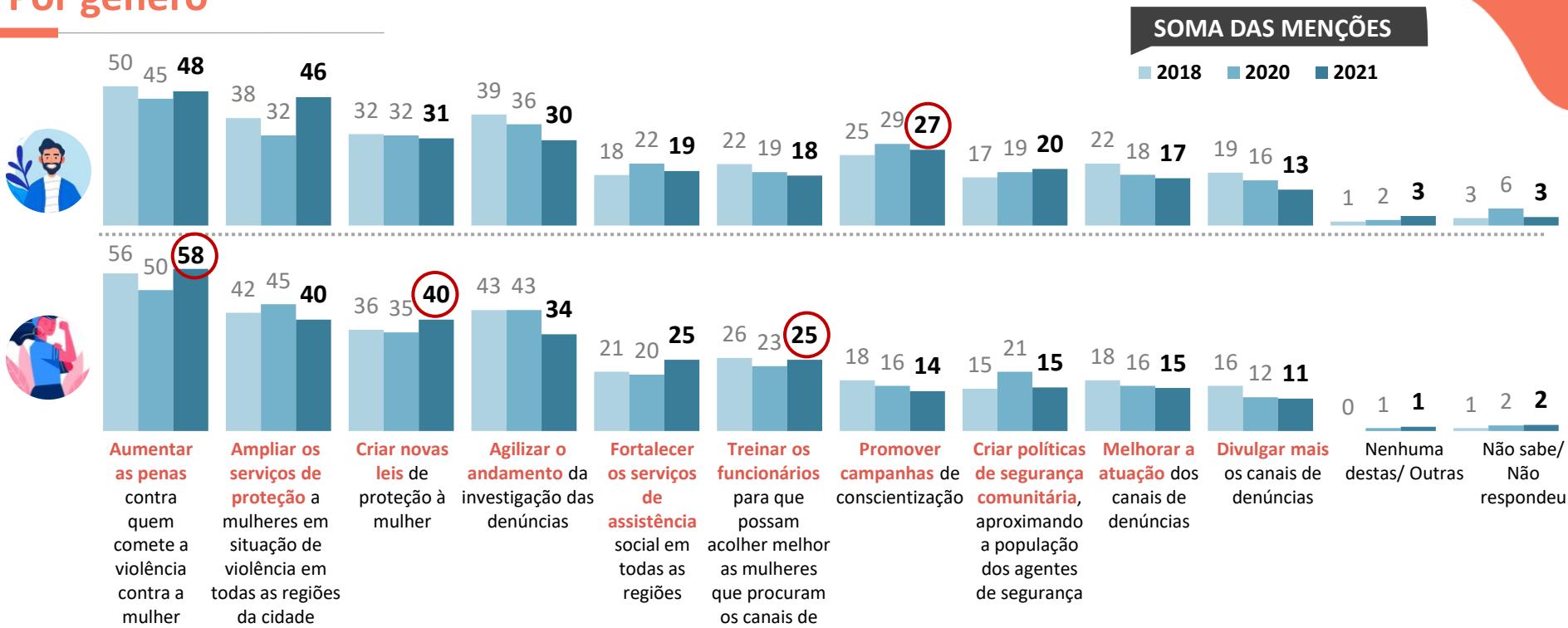
TOTAL (%)



P08) Na sua opinião, qual destas ações ou medidas devem ser a prioridade para combater a violência doméstica e familiar contra as mulheres, ou seja, qualquer ação de violência psicológica, física, sexual, patrimonial ou verbal direcionada às mulheres. E em 2º lugar? E em 3º lugar?

Ações ou medidas que devem ser prioridade para combater a violência doméstica e familiar contra as mulheres

Por gênero



○ Apresenta diferença superior à margem de erro no total da amostra

Base: Total da Amostra 2018 - Masc. (353) / Fem. (447) |
 2020 - Masc. (370) / Fem. (430) | 2021 - Masc. (375) / Fem. (425)

PERGUNTAS APLICADAS
APENAS ENTRE AS
MULHERES

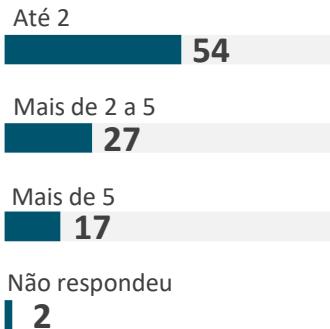


VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

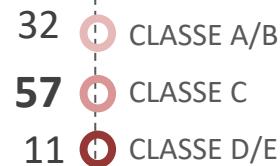


PERFIL DA AMOSTRA DE MULHERES

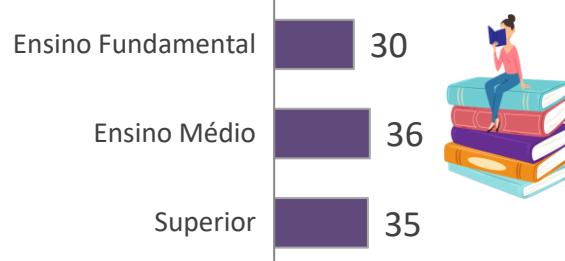
RENDA FAMILIAR (EM SALÁRIOS MÍNIMOS – SM)



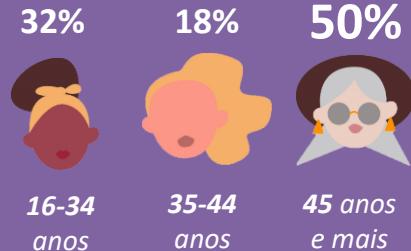
CLASSE SOCIOECONÔMICA



ESCOLARIDADE



FAIXA ETÁRIA



RAÇA/ COR



Base: Total da amostra (425)

Pouco mais de um terço das paulistanas afirma já ter sofrido preconceito ou discriminação no trabalho por ser mulher; proporção segue estável na comparação com o ano passado.

(%)

2018

19

2020

31

2021

35

Nesta pesquisa, os casos são mais frequentes entre as paulistanas de 16 a 34 anos (48%) e aquelas que têm outras religiões, que não a católica ou evangélica (46%).

76

65

61

4

4

3

SIM

NÃO

NS/NR

1.974.350
paulistanas

Base: Mulheres (2018: 428 | 2020: 430 | 2021: 425 | entrevistas)

P09) Gostaria de saber se você já sofreu algum tipo de preconceito ou discriminação no trabalho por ser mulher?

Por segmento

A discriminação no trabalho por ser mulher cresce quanto menor a idade e maior a escolaridade dessas paulistanas, além disso, se iguala entre brancas e pretas/pardas. Já na comparação com a pesquisa realizada em 2020, aumenta, principalmente, entre as que têm de 35 a 44 anos, aquelas com até o Ensino Médio e as que se auto declararam como brancas.

TOTAL	IDADE						ESCOLARIDADE						RAÇA														
	16-34			35-44			45 E MAIS			ENS. FUND.			ENS. MÉDIO			SUPERIOR		BRANCA		PRETA/ PARDA							
Base: Somente para as mulheres	428	430	425	166	171	163	88	83	71	174	176	191	125	92	103	165	153	155	138	185	167	240	227	204	177	186	209
Ano da pesquisa	'18	'20	'21	'18	'20	'21	'18	'20	'21	'18	'20	'21	'18	'20	'21	'18	'20	'21	'18	'20	'21	'18	'20	'21	'18	'20	'21
Sim	19	31	35	21	43	48	19	29	41	19	24	25	11	21	29	15	29	36	35	42	40	18	27	35	21	37	35
Não	76	65	61	73	53	47	78	64	54	79	74	73	88	76	71	79	68	61	59	53	54	78	69	60	74	59	63
NS/NR	4	4	3	6	4	5	4	7	4	3	2	2	1	3	1	6	3	3	5	5	6	3	4	5	5	4	2

+ 12 p.p.

+ 8 p.p.

+ 7 p.p.

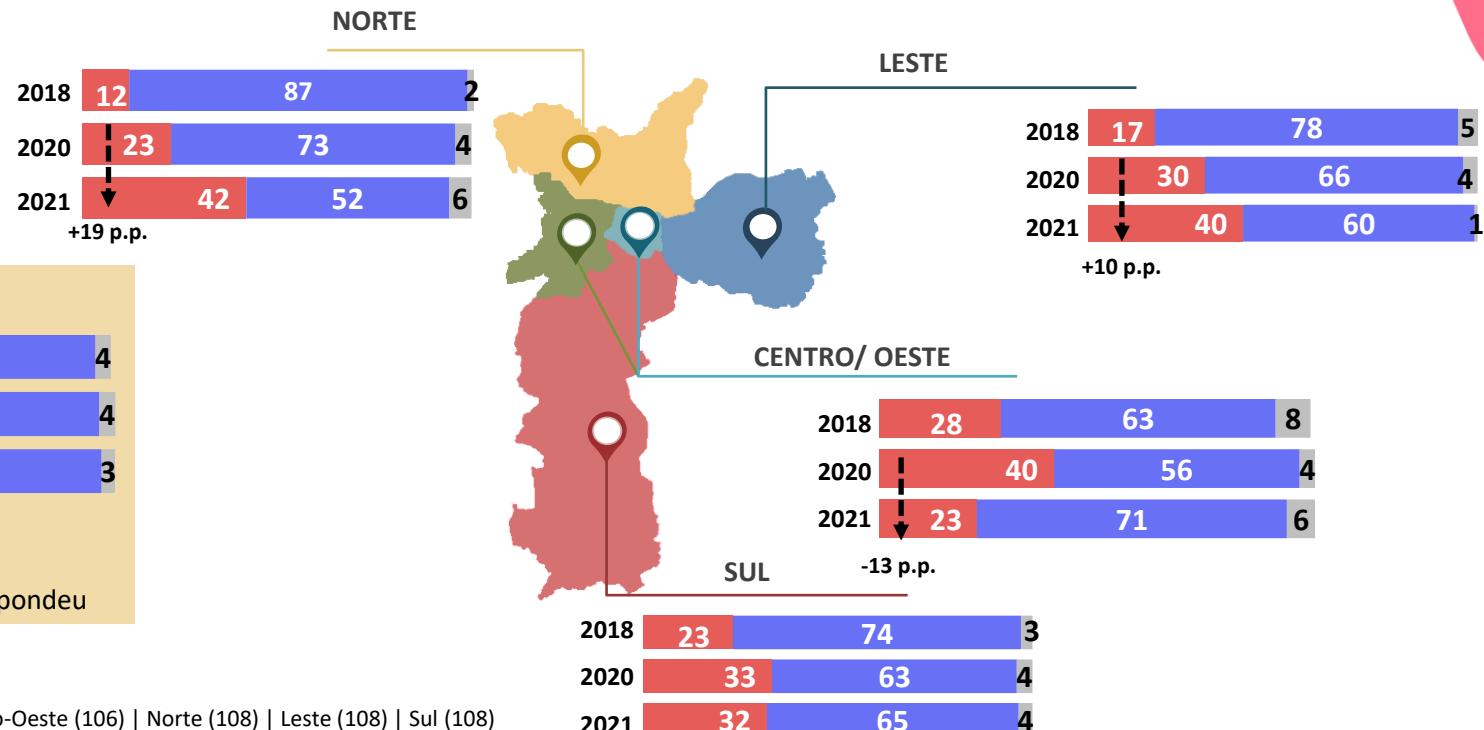
+ 8 p.p.



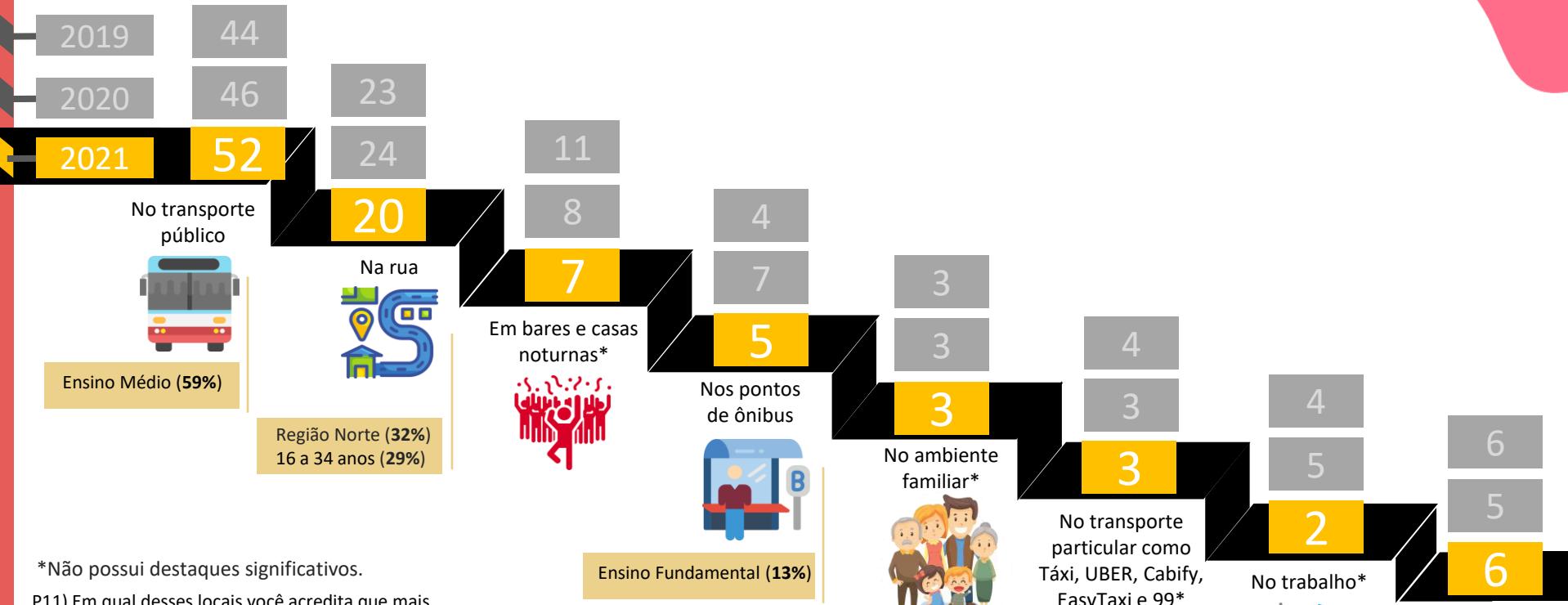
Apresenta diferença (superior à margem de erro) entre as duas últimas rodadas da pesquisa.

Cresce o número de paulistanas das regiões **Norte** e **Leste** que declararam ter sofrido preconceito/ discriminação no trabalho. Já no **Centro/Oeste** essa parcela diminui.

(%)



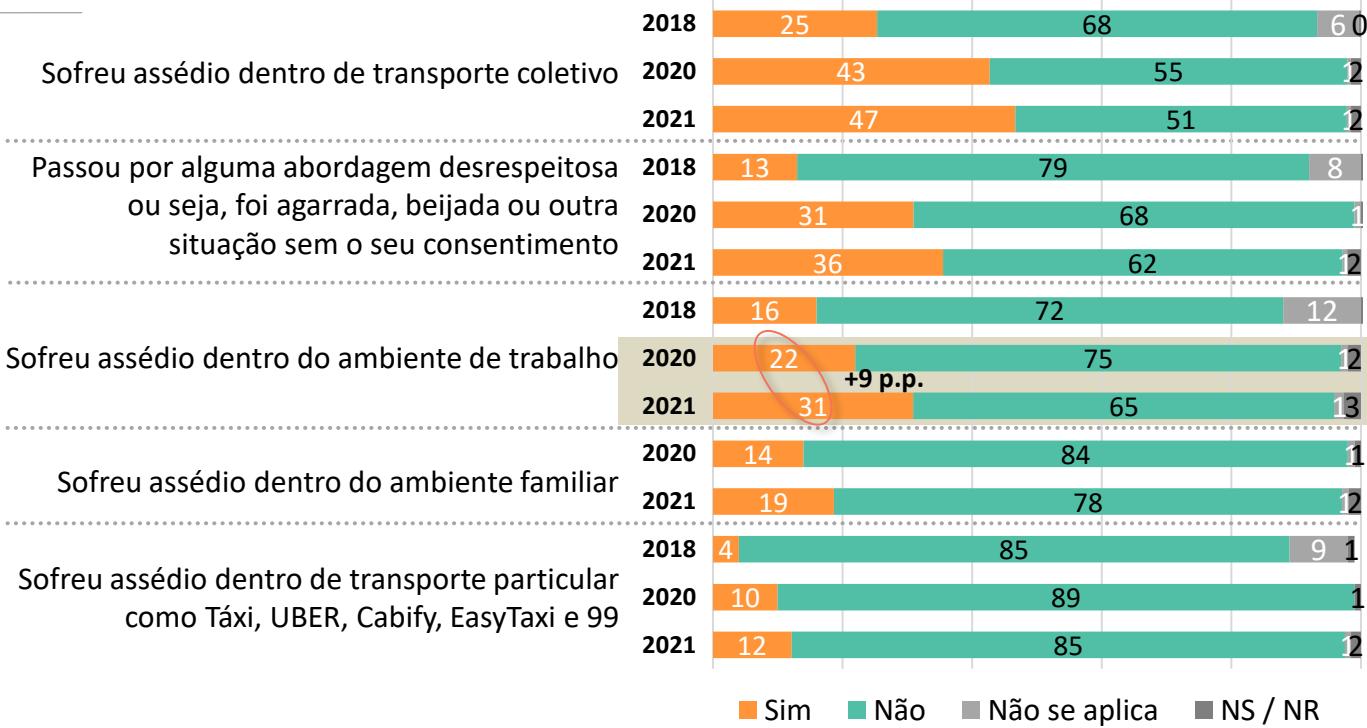
O **transporte público** segue em destaque como o local no qual as paulistanas acreditam correr **maior risco de assédio**.



P11) Em qual desses locais você acredita que mais corre o risco de sofrer algum tipo de assédio? (RU)

Quase metade das paulistanas já sofreu assédio no transporte coletivo. Cresce o percentual de vítimas de assédio no ambiente de trabalho.

61% das paulistanas já sofreram algum desses tipos de assédio, o equivalente a 3.411.011 mulheres



P12) Tratando agora especificamente sobre os tipos de assédio que uma mulher pode sofrer no seu dia-a-dia, gostaria que você me dissesse se já passou por alguma dessas situações: (RU POR ITEM)

Situações de assédio pelas quais já passaram - Por segmento

(%)

Sofreu assédio dentro de transporte coletivo	Passou por alguma abordagem desrespeitosa	Sofreu assédio dentro do ambiente de trabalho	Sofreu assédio dentro do ambiente familiar	Sofreu assédio dentro de transporte particular como Táxi, UBER, Cabify, EasyTaxi e 99
				
47%	36%	31%	19%	12%
16 a 34 anos (58%) 35 a 44 anos (58%) Ensino Superior (57%) Sem religião (56%) Classe A/B (54%) Região Norte (54%)	Sem religião (50%) 16 a 34 anos (49%) Classe A/B (43%) Outras religiões (46%) Ensino Superior (47%)	Sem religião (47%) 16 a 34 anos (40%) Ensino Superior (39%)	16 a 34 anos (30%) <i>eram 20% em 2020</i> Sem religião (27%) Região Norte (27%)	35 a 44 anos (26%)

Situações de assédio pelas quais já passaram Por segmento

(%)

	TOTAL	IDADE						ESCOLARIDADE						RAÇA						
		16-34			35-44			45 E MAIS			ENS. FUND.	ENS. MÉDIO	SUPERIOR			BRANCA			PRETA/ PARDA	
Base: Somente para as mulheres	428 430 425	166 171 163	88 83 71	174 176 191	125 92 103	165 153 155	138 185 167	240 227 204	177 186 209											
Ano da pesquisa	'18 '20 '21	'18 '20 '21	'18 '20 '21	'18 '20 '21	'18 '20 '21	'18 '20 '21	'18 '20 '21	'18 '20 '21	'18 '20 '21											
Sofreu assédio dentro de transporte coletivo																				
Sim	25 43 47	31 57 58	25 55 58	21 28 35	7 26 28	29 46 53	42 54 57	27 43 50	24 44 42											
Não	68 55 51	62 40 41	67 42 41	72 71 61	85 72 68	62 52 46	55 43 43	66 56 49	70 52 54											
Não se aplica/ NS/NR	6 2 2	7 3 1	7 3 1	7 1 3	8 2 4	9 2 2	3 3 1	7 1 1	6 4 4											
Passou por alguma abordagem desrespeitosa, ou seja, foi agarrada, beijada ou outra situação sem o seu consentimento																				
Sim	13 31 36	21 46 49	13 50 37	7 14 26	2 14 22	15 35 35	22 42 47	15 28 38	9 34 33											
Não	79 68 62	70 53 48	80 49 62	85 86 71	91 84 74	72 63 61	74 58 52	78 71 61	81 64 63											
Não se aplica/ NS/NR	8 1 3	9 2 3	7 2 1	8 1 3	7 2 4	13 2 4	4 0 1	7 1 1	10 2 5											
Sofreu assédio dentro do ambiente de trabalho																				
Sim	16 22 31	17 26 40	14 33 22	16 16 28	6 11 15	12 19 37	32 36 39	17 24 34	14 21 28											
Não	72 75 65	71 71 55	79 65 72	70 82 69	77 87 78	76 77 59	61 62 60	73 72 64	71 77 65											
Não se aplica/ NS/NR	13 3 4	12 4 5	7 2 6	14 3 3	17 3 8	13 3 4	6 2 1	10 4 2	15 2 7											



Apresenta diferença superior à margem de erro no total da amostra

Continua...

Situações de assédio pelas quais já passaram Por segmento

(%)

TOTAL	IDADE						ESCOLARIDADE						RAÇA								
	16-34			35-44			45 E MAIS			ENS. FUND.		ENS. MÉDIO		SUPERIOR		BRANCA			PRETA/ PARDA		
	'18	'20	'21	'18	'20	'21	'18	'20	'21	'18	'20	'21	'18	'20	'21	'18	'20	'21	'18	'20	'21
Base: Somente para as mulheres	428	430	425	166	171	163	88	83	71	174	176	191	125	92	103	165	153	155	138	185	167
Ano da pesquisa	'18	'20	'21	'18	'20	'21	'18	'20	'21	'18	'20	'21	'18	'20	'21	'18	'20	'21	'18	'20	'21
Sofreu assédio dentro do ambiente familiar																					
Sim	14	19	20	30	10	19	4	12	10	13	16	21	15	21	14	18	13	19			
Não	84	78	76	69	87	79	88	84	89	84	81	74	84	79	85	82	84	76			
Não se aplica/ NS/NR	2	3	4	2	3	2	8	4	1	3	3	5	2	1	1	1	3	5			
Sofreu assédio dentro de transporte particular como Táxi, UBER, Cabify, EasyTaxi e 99																					
Sim	4	10	12	6	12	13	6	10	26	2	9	6	4	11	10	3	10	15	6	10	10
Não	85	89	85	81	85	86	87	89	70	88	91	90	88	88	87	83	90	82	86	87	87
Não se aplica/ NS/NR	10	1	2	13	3	0	7	1	3	10	0	3	8	1	3	15	0	2	8	3	2



Apresenta diferença superior à margem de erro no total da amostra

Continua...

Situações de assédio pelas quais já passaram Por segmento

(%)

TOTAL	REGIÃO											
	CENTRO/ OESTE			NORTE			LESTE			SUL		
	'18	'20	'21	'18	'20	'21	'18	'20	'21	'18	'20	'21
Base: Somente para as mulheres	428	430	425	91	106	103	107	108	107	115	108	109
Ano da pesquisa	'18	'20	'21	'18	'20	'21	'18	'20	'21	'18	'20	'21
Sofreu assédio dentro de transporte coletivo												
Sim	25	43	47	28	44	39	23	40	54	26	41	45
Não	68	55	51	66	56	61	69	57	41	66	56	52
Não se aplica/ NS/NR	6	2	2	6	0	1	8	2	5	8	3	2
Passou por alguma abordagem desrespeitosa, ou seja, foi agarrada, beijada ou outra situação sem o seu consentimento												
Sim	13	31	36	19	36	36	10	19	37	15	27	39
Não	79	68	62	76	61	63	82	81	57	70	73	56
Não se aplica/ NS/NR	8	1	3	6	3	1	8	0	6	14	1	4
Sofreu assédio dentro do ambiente de trabalho												
Sim	16	22	31	22	34	30	15	21	37	14	19	36
Não	72	75	65	65	65	68	69	77	58	68	78	61
Não se aplica/ NS/NR	13	3	4	14	1	2	15	2	6	17	3	3



Apresenta diferença superior à margem de erro no total da amostra

Continua...

Situações de assédio pelas quais já passaram Por segmento

(%)

TOTAL	REGIÃO											
	CENTRO/ OESTE			NORTE			LESTE			SUL		
	'18	'20	'21	'18	'20	'21	'18	'20	'21	'18	'20	'21
Base: Somente para as mulheres	428	430	425	91	106	103	107	108	107	115	108	109
Ano da pesquisa	'18	'20	'21	'18	'20	'21	'18	'20	'21	'18	'20	'21
Sofreu assédio dentro do ambiente familiar												
Sim	14	19		13	19		13	27		15	18	
Não	84	78		85	80		87	69		83	78	
Não se aplica/ NS/NR	2	3		2	1		0	5		2	4	
Sofreu assédio dentro de transporte particular como Táxi, UBER, Cabify, EasyTaxi e 99												
Sim	4	10	12	4	7	13	4	10	10	5	13	16
Não	85	89	85	88	92	86	84	90	85	80	83	83
Não se aplica/ NS/NR	10	1	2	72	0	2	12	0	5	15	3	1

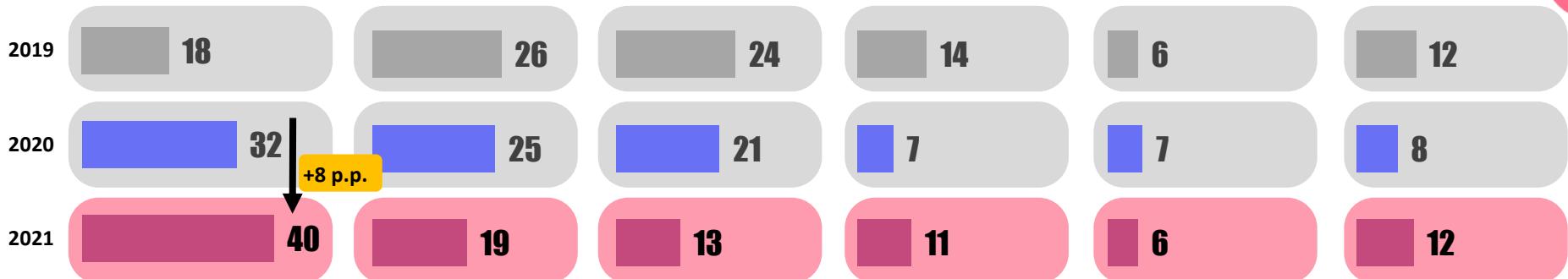


Apresenta diferença superior à margem de erro no total da amostra

Continua...

Aplicativos de celular se consolidam como meio em que as mulheres se sentiriam mais à vontade para denunciar assédio/violência.

(%)



Por **aplicativos de celular**, como o “Clique 180”, “Mete a Colher”



Pelo **telefone** em centrais de atendimento, como o 180 (Central de Atendimento à Mulher) e o 181 (Disque Denúncia)



Presencialmente, em delegacias voltadas ao público feminino como a DDM ou DEAM



Pela **internet**, através de e-mail, páginas ou **redes sociais** de redes de apoio para casos de assédio / violência



Em **ONGs** que atuam para auxiliar mulheres que passam por casos de assédio e/ou violência

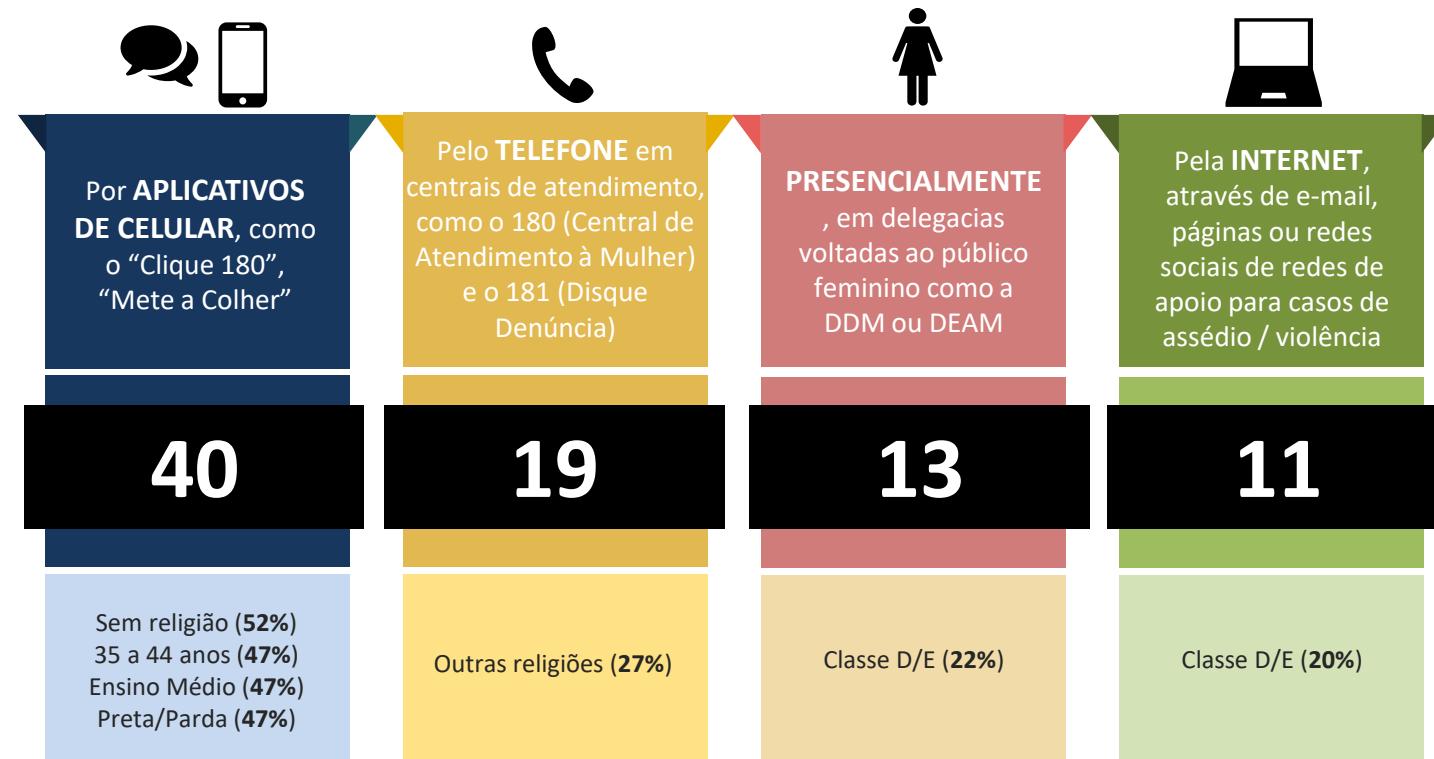
ONGs

Não sabem/
Não responderam

Base: Mulheres (2019: 416 | 2020: 430 | 2021: 425 entrevistas)

P10) Esta é uma lista de canais ou meios para denunciar casos de assédio e/ou violência contra a mulher. Gostaria que me dissesse qual deles você se sentiria mais à vontade de denunciar casos de assédio e/ou violência?

Por segmento



Canais de denúncia X Mulheres que já sofreram algum tipo de assédio ou preconceito/discriminação no trabalho por ser mulher

(%)

	TOTAL			SOFREU ALGUM TIPO DE ASSÉDIO			SOFREU PRECONCEITO OU DISCRIMINAÇÃO NO TRABALHO POR SER MULHER			
	Base	416	430	425	'19	'20	'21	'19	'20	'21
Ano da pesquisa		'19	'20	'21	'19	'20	'21	'19	'20	'21
Por aplicativos de celular, como o “Clique 180”, “Mete a Colher”	18	32	40	22	35	48	27	31	43	
Pelo telefone em centrais de atendimento, como o 180 (Central de Atendimento à Mulher) e o 181 (Disque Denúncia)	26	25	19	27	20	17	29	16	19	
Presencialmente, em delegacias voltadas ao público feminino como a DDM ou DEAM	24	21	13	24	22	11	17	23	11	
Pela internet, através de e-mail, páginas ou contas em redes sociais de redes de apoio para casos de assédio/ violência	14	7	11	12	7	10	11	8	9	
Em ONGs que atuam para auxiliar mulheres que passam por casos de assédio e/ou violência	6	7	6	9	10	7	11	14	7	
Não sabem/ Não responderam	12	8	12	7	6	6	5	7	10	



Apresenta diferença superior à margem de erro no total da amostra



APRENDIZADOS



Além das atividades laborais, **há um trabalho invisível, pouco valorizado e não remunerado** que historicamente foi atribuído às mulheres:

O planejamento, a organização, a tomada de decisão e a execução dos afazeres e cuidados domésticos.

A pesquisa, portanto, **evidencia a carga mental das mulheres e enumera** as já conhecidas **diferenças de responsabilidade entre elas e eles** no ambiente familiar.

Embora **eles reconheçam que elas são as responsáveis pela maioria das atividades avaliadas**, a percepção delas é muito mais acentuada do que a deles, reforçando a importância **da desconstrução dos estereótipos** que permeiam o papel do homem e da mulher no cotidiano doméstico.



De acordo com a Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência Contra a Mulher (Pará – 1994), a violência contra a mulher é “qualquer ação ou conduta, baseada no gênero, que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, tanto no âmbito público como privado”.

Segundo o Ministério da Saúde, a cada quatro minutos, uma mulher é agredida por um homem no Brasil.



O aumento generalizado na percepção dos casos de assédio sexual e violência contra a mulher é um outro aspecto reforçado pela pesquisa, que também mostra a vulnerabilidade das mulheres nos espaços públicos da cidade:

- são elas que mais sofrem com o medo de ser vítima de diferentes tipos de violências, do roubo / furto ao assédio ou estupro;
- mais de 3,4 milhões de paulistanas já sofreram algum tipo de assédio no seu dia a dia.

É por motivos como estes que aumentar as penas contra os crimes de violência contra a mulher se consolida como ação prioritária no combate a violência doméstica e familiar.

Obrigada!

Essa apresentação foi elaborada usando imagens do Freepik.com e Unsplash.com